

Entre a liberdade virtual e a liberdade real

Amanda Alvim da Paixão*

Amanda Teixeira Karez**

Ariane Furtado Pedrosa***

Fernanda Abreu de Freitas****

Manuella de Paula Martins Pereira*****

Pedro Ivo Neves*****

Resumo:

O objetivo é analisar brevemente, com base em diversos artigos e notícias lidos, a liberdade na internet nos aspectos virtual e real, exemplificando ferramentas que as possibilitam. Também se estuda a propriedade intelectual, sua proteção legal e ações governamentais que protegem e, simultaneamente, censuram. Finalmente, apresenta-se a opinião pública e sua reação, além de novas formas de consecução da cultura livre.

Palavras-chave: Liberdade. Propriedade intelectual. Ações governamentais. Censura. Opinião pública. Reações.

Neste ano de 2012, foi reconhecido como religião, na Suécia, o Kopimismo. A Igreja Revolucionária do Kopimismo já possui cinco mil associados e seu principal objetivo é a defesa do livre compartilhamento de arquivos na internet, de modo a obter resguardo legal para suas atividades. O argumento de seus seguidores é bem simples: as cópias sustentam o mundo e é a partir da reutilização e do melhoramento destas que surge o progresso.

* Graduada em Ciências do Estado pela Universidade Federal de Minas Gerais.

** Graduada em Ciências do Estado pela Universidade Federal de Minas Gerais.

*** Graduada em Ciências do Estado pela Universidade Federal de Minas Gerais.

**** Graduada em Ciências do Estado pela Universidade Federal de Minas Gerais e em Direito pela Faculdade de Direito Milton Campos.

***** Graduada em Ciências do Estado pela Universidade Federal de Minas Gerais.

***** Graduação em Ciências do Estado pela Universidade Federal de Minas Gerais.

O site *The Pirate Bay*, considerado o maior representante da pirataria de produtos culturais existente e igualmente sueco, é a principal fonte de inspiração dos kopimistas¹. Ele simboliza plenamente o quanto as ações tão condenadas pela indústria cultural são importantes para o funcionamento de um complexo sistema de troca de dados, o qual culmina no mais amplo acesso ao conhecimento e em obras tratadas com a importância que todo patrimônio da humanidade merece.

Exemplos como estes são demonstrações claras dos novos princípios que guiam a contemporaneidade. A globalização trouxe consigo a necessidade de saber o que ocorre em todo lugar do mundo, em todo momento. Redes sociais virtuais como *Facebook*, *Orkut* e *Twitter* representam bem o constante fluxo de informações que já se tornou vital para a sociedade. Deve-se destacar também o surgimento dos *softwares* livres, os quais permitem que seus programadores divulguem os códigos-fonte de seus trabalhos para que estes sejam utilizados e melhorados por quem se interessar. São exemplos de *softwares* livres os navegadores *Mozilla Firefox* e *Google Chrome*.

Diante de tal contextualização, conclui-se que o objetivo desse artigo é demonstrar o processo de transformação entre uma liberdade virtual, que se restringe aos limites da internet, e uma liberdade real, de forma que os direitos civis sejam respeitados e o conhecimento torne-se algo acessível e em constante evolução. Para isso, utilizam-se como principais fontes de dados notícias e artigos retirados de alguns dos principais meios midiáticos do país, de modo a tratar o tema da maneira mais atualizada possível.

A necessidade de liberdade na internet mostra-se essencial quando são analisados os resultados de uma pesquisa recente, publicada pela Revista *Época*², na qual se nota a massiva participação dos cidadãos de todo o mundo na rede mundial de computadores. E os números revelados na pesquisa só crescem.

¹ Revista Super Interessante. *A pirataria é sagrada*. Ed. 303, abril 2012.

² Revista *Época*. *Os números da internet em 2010*. Brasil, 2011, Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI203911-15224,00.html>. Acesso em: 12.mai.2012

A internet NO FIM DE 2010

por David Michelsohn e Renan Dissenha Fagundes

Email

1,88
BILHÃO DE USUÁRIOS

2,99
BILHÕES DE CONTAS



107
TRILHÕES DE EMAILS



O QUE REPRESENTA UMA MÉDIA DE

294
BILHÕES DE EMAILS

POR DIA, SENDO

262
BILHÕES SPAM, OU

89,1%



Websites

255 MILHÕES DE SITES

21,4 MILHÕES CRIADOS EM 2010

88,8 milhões são domínios .com

13,2 milhões são domínios .net

8,6 milhões são domínios .org

79,2 milhões são domínios de países (.uk, .de, etc) no Brasil **só universidades** usam o domínio .br

65,2 milhões outros



Usuários

1,97
BILHÃO DE USUÁRIOS



825,1 milhões na Ásia

475,1 milhões na Europa

266,2 milhões na América do Norte

204,7 milhões na América Latina e Caribe

110,9 milhões na África

63,2 milhões no Oriente Médio

21,3 milhões na Oceania

Mídia Social

152 milhões de blogs

175 milhões de perfis no Twitter. **100** milhões são novos

25 bilhões de mensagens foram enviadas pelo Twitter

600 milhões de perfis no Facebook. **250** milhões novos.

30 bilhões de links, fotos, notas e outros tipos de conteúdo foram compartilhados no Facebook por mês

20 milhões de aplicativos são instalados no Facebook por dia

70% dos usuários de Facebook estão fora dos Estados Unidos

Vídeos

2 BILHÕES DE VÍDEOS SÃO VISTOS POR DIA NO YOUTUBE

A cada **minuto** o YouTube recebe mais



o equivalente a 1,5 milhão de horas por mês

O Facebook recebe **20 milhões** de vídeos por mês



ou cerca de **240 milhões** no ano

Imagens

5 BILHÕES DE FOTOS E OUTRAS IMAGENS NO FLICKR

A cada **minuto** o Flickr recebe mais **3 mil** novas imagens



o equivalente a 130 milhões por mês

O Facebook recebe **3 bilhões** de fotos por mês



ou cerca de **36 bilhões** no ano

Segundo Sergey Brin, cofundador do Google, “a liberdade universal, que permitiu a criação da web há três décadas, está atualmente ameaçada pela ação de ‘forças muito poderosas’ que querem controlar a internet”³.

Ainda segundo Brin, a ameaça contra a liberdade da internet procede dos governos que buscam controlar o acesso e as comunicações dos cidadãos⁴.

O mundo virtual, com base em sua tamanha liberdade, desde que foi inserido no contexto social, deu às pessoas comuns um poder que os outros meios de comunicação ainda não haviam lhes permitido alcançar: agora era possível ser mais ativo, produzir, veicular e movimentar conteúdos para todo o globo⁵. E, é claro, isso contraria questões como a propriedade intelectual e a indústria dos direitos autorais.

Diante disso, no mês de outubro de 2011, o congressista norte-americano Lamar Smith apresentou um projeto defendendo o direito de que quem produz qualquer conteúdo não tenha este transmitido pela internet livremente.

O projeto foi chamado de SOPA (*Stop Online Piracy Act*, ou Lei de Combate à Pirataria Online) e consiste especificamente em uma lei para barrar o compartilhamento gratuito e irrestrito de conteúdo na rede mundial de computadores. Algo similar surgiu no Senado dos EUA em maio do mesmo ano, a PIPA (*Protect Intellectual Property Act*, ou Lei de Proteção à Propriedade Intelectual), criada pelo senador Patrick Leahy, que ataca diretamente sites que colaborem com a transmissão na internet de arquivos que violam direitos autorais, especialmente fora do país⁶.

No entanto, multiplicam-se programas P2P (ponto a ponto, computador a computador) como *Napster*, *AudioGalaxy*, *Soulseek*, *eMule* e os arquivos *Torrent*, que

³ ESTADÃO. “Liberdade da internet está ameaçada”. Londres, 2012. Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br/link/liberdade-da-internet-esta-mais-ameacada-do-que-nunca/>. Acesso em: 12.mai.2012.

⁴ ESTADÃO. “Liberdade da internet está ameaçada”. Londres, 2012. Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br/link/liberdade-da-internet-esta-mais-ameacada-do-que-nunca/>. Acesso em: 12.mai.2012.

⁵ R7 NOTÍCIAS. *Entenda o que é SOPA, PIPA e o que está acontecendo na internet sobre downloads ilegais e pirataria*. 2012. Disponível em: <http://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/noticias/entenda-o-que-esta-acontecendo-na-internet-sobre-sopa-pipa-downloads-ilegais-e-pirataria-20120216.html?question=0>. Acesso em: 13.mai.2012.

⁶ R7 NOTÍCIAS. *Entenda o que é SOPA, PIPA e o que está acontecendo na internet sobre downloads ilegais e pirataria*. 2012. Disponível em: <http://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/noticias/entenda-o-que-esta-acontecendo-na-internet-sobre-sopa-pipa-downloads-ilegais-e-pirataria-20120216.html?question=0>. Acesso em: 14.mai.2012.

facilitam esse fluxo de dados. Outros obstáculos são os sites que tornam possíveis o armazenamento de conteúdo e downloads gratuitos, como *Megaupload*, *Fileserve*, *4shared*, *Rapidshare*, *Filesonic* e *Mediafire*, por exemplo.

Como reação às ações governamentais, no dia 18 de janeiro de 2012, houve um apagão na internet. A versão em inglês da enciclopédia *online* Wikipedia e o site de compartilhamento de notícias *Reddit*, entre outros, saíram do ar por algumas horas em protesto contra SOPA, a polêmica lei em discussão no Congresso americano. Ciberativistas brasileiros mobilizaram-se e sites nacionais também aderiram ao *blackout*. Segundo o ciberativista João Carlos Caribé, a ideia de lançar o movimento no Brasil surgiu, pois, além do problema ser global, ele afetará localmente os brasileiros. Outro objetivo do protesto é mandar um recado aos políticos e instituições do país que querem controlar a rede: os brasileiros se opõem fortemente a isso e querem que seja garantida a liberdade na internet⁷.

Os protestos contra o fechamento do site de compartilhamento de arquivos *Megaupload.com* também provocaram mobilizações no Brasil. Portais do governo do Distrito Federal - com domínio *df.gov.br* -, da prefeitura de Florianópolis e da cantora Paula Fernandes foram hackeados pelo grupo *Anonymous*. Anteriormente, o grupo já havia atacado o site do departamento de justiça norte-americano, da secretaria de justiça de São Paulo, do deputado federal Onofre Agostini, e do Bradesco, entre centenas de outros. Em suas ações, eles criticam problemas sociais brasileiros, a corrupção na política e o estilo de vida burguês. Também já revelaram o endereço de IP de 190 pessoas acusadas (por eles mesmos) de pedofilia. Ao todo, os hackers do *Anonymous* informam ter derrubado 114 portais brasileiros.

Empresas de tecnologia como *Google*, *Facebook*, *Yahoo*, *Twitter*, *eBay*, *AOL* e outros têm argumentado a favor de tais protestos e afirmam que as leis previamente citadas envolvem possíveis prejuízos ao desenvolvimento tecnológico inovador e infrações ao direito à liberdade de expressão.

Ante o exposto, o que se conclui é que a liberdade na internet, especialmente a real, aqui já caracterizada como aquela atrelada aos direitos civis dos

⁷ ZERO HORA. *Congressistas americanos recuam na lei antipirataria após protestos*. 2012. Disponível em: <http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2012/01/congressistas-americanos-recuam-na-lei-antipirataria-apos-protestos-3638872.html>. Acesso em: 11.mai.2012.

cidadãos, deve vigorar sobre a liberdade virtual. E é isso que a realidade tem nos mostrado, por meio de reações inflamadas da opinião pública, visando fazer valer o poder que emana do povo e barrando qualquer ação governamental, sobretudo nos casos amplamente divulgados dos projetos de lei PIPA e SOPA, que objetivavam, mesmo que sob a máscara da proteção da propriedade intelectual, censurar e cercear, salvo as disposições legais já existentes, a livre utilização da internet.

Referências Bibliográficas

ESTADÃO. “*Liberdade da internet está ameaçada*”. Londres, 2012. Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br/link/liberdade-da-internet-esta-mais-ameacada-do-que-nunca/>. Acesso em: 12.mai.2012.

R7 NOTÍCIAS. *Entenda o que é SOPA, PIPA e o que está acontecendo na internet sobre downloads ilegais e pirataria*. 2012. Disponível em: <http://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/noticias/entenda-o-que-esta-acontecendo-na-internet-sobre-sopa-pipa-downloads-ilegais-e-pirataria-20120216.html?question=0>. Acesso em: 14.mai.2012.

Revista Época. *Os números da internet em 2010*. Brasil, 2011, Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI203911-15224,00.html>. Acesso em: 12.mai.2012.

Revista Super Interessante. *A pirataria é sagrada*. Ed. 303, abril 2012.

ZERO HORA. *Congressistas americanos recuam na lei antipirataria após protestos*. 2012. Disponível em: <http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2012/01/congressistas-americanos-recuam-na-lei-antipirataria-apos-protestos-3638872.html>. Acesso em: 11.mai.2012.